Sábado, 28 de Novembro de 2026

Tesouro Reserva: veja como funciona novo título com aplicações a partir de R$ 1

O Ministério da Fazenda lança nesta segunda-feira (11) o **Tesouro Reserva, uma nova modalidade do Tesouro Direto pensado para quem deseja guardar dinheiro com segurança e liquidez diária.**

O novo título permite aplicações a partir de R$ 1, tem rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, a Selic, e possibilidade de resgate imediato. A inicativa tem parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional, a B3 e o Banco do Brasil (BB).

O que é o Tesouro Reserva?

Segundo a Pasta, **o Tesouro Reserva é uma alternativa à poupança, aos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e às caixinhas digitais dos bancos** com foco na criação de uma reserva de emergência.

Quem já pode investir no Tesouro Reserva?

Clientes do BB já podem contratar o produto diretamente pela instituição financeira. Outros bancos devem abrir espaço para essa aplicação em breve.

Ainda conforme o governo, **o novo título terá isenção da taxa de custódia da B3 para valores investidos de até R$ 10 mil.**

Como investir no Tesouro Reserva?

O Ministério da Fazenda informa que para investir, o processo segue o fluxo tradicional do Tesouro Direto:

- O cliente do Banco do Brasil deve acessar a área do Tesouro Direto no aplicativo de investimentos;
- Depois, é preciso selecionar o Tesouro Reserva, definir o valor da aplicação e confirmar a operação.

O sistema também permite investir e resgatar o dinheiro a qualquer hora do dia, todos os dias da semana, inclusive com possibilidade de transferência via Pix.

Qual o valor mínimo para investir?

O investimento mínimo no Tesouro Reserva é de R$ 1. Esse também é o valor mínimo para movimentações — tanto para guardar quanto para resgatar.
Isso significa que:

- Você pode começar a guardar a partir de R$ 1;
- Todo resgate também precisa ser de pelo menos R$ 1.

Onde acompanhar o investimento do Tesouro Reserva?

É possível acompanhar o investimento pela instituição financeira ao qual ele está atrelado.

Como, no momento, só é possível utilizar esse serviço pelo Banco do Brasil, os clientes devem acessar este banco para encontrar todas as informações atualizadas sobre a posição do Tesouro Reserva.

Quais taxas e impostos são cobrados no investimento?

Assim como outras aplicações no Tesouro Direto, o Tesouro Reserva também está sujeito à tabela regressiva do Imposto de Renda aplicada aos investimentos de renda fixa.

Assim, a alíquota começa em 22,5% para aplicações de até 180 dias e cai gradualmente até 15% para investimentos mantidos por mais de dois anos.

- Até 180 dias de investimento, 22,5%;
- De 181 a 360 dias de investimento, 20%;
- De 361 a 720 dias de investimento, 17,5%;
- Acima de 720 dias, 15%.

Também há incidência de IOF para resgates realizados em até 30 dias e cobrança de taxa de custódia da B3 de 0,20% ao ano, com isenção para aplicações de até R$ 10 mil.